

Apresentação

A Revista Intexto chega à sua edição de 2024 após um período de importantes avanços para a publicação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. No último ano, o periódico renovou seu Conselho Editorial, incorporando novos pesquisadores que ampliam a diversidade do grupo em termos de universidades, regiões do Brasil e países representados. Além disso, adotou diretrizes e aderiu a organizações que promovem a ética, a equidade de gênero, a acessibilidade e a difusão de conhecimento no campo da pesquisa. Tudo isso materializa o compromisso com o permanente aprimoramento de seus processos editoriais, no que diz respeito ao rigor ético e científico.

Nessa perspectiva, algumas iniciativas merecem ser destacadas. Uma delas é a adoção, pela revista, das diretrizes da SAGER (*Sex and Gender in Research*), concebidas por um grupo multidisciplinar da Associação Europeia de Editores Científicos, tendo em vista que “diferenças de sexo e gênero são muitas vezes negligenciadas no desenho da pesquisa, na implementação do estudo e no relato científico, bem como na comunicação científica em geral” (Heidari *et al.*, 2017, p. 665). Ao adotar essas diretrizes, que incluem avaliar a pertinência das questões de sexo e gênero nos estudos submetidos ao periódico, a Intexto se alia a outras publicações no esforço para reduzir as desigualdades que também se refletem no campo acadêmico. Essa iniciativa complementa a adesão às diretrizes da Committee on Publication Ethics (COPE), seguidas pela Intexto já há alguns anos. A COPE é uma organização que promove educação e apoia editores, universidades e institutos de pesquisa para garantir boas práticas nos processos relativos às publicações científicas e acadêmicas, buscando atingir elevado padrão ético (COPE, 2023).

Na mesma direção, foram incluídas novas orientações nas Diretrizes para Autores com o objetivo de melhorar a acessibilidade da revista. Uma delas, de caráter mandatório, veta o envio de tabelas e quadros em arquivos de imagem, obrigando os autores a inseri-los nos artigos como texto editável, para possibilitar sua leitura por máquina e, conseqüentemente, por pessoas com deficiências visuais. A outra, de caráter opcional, orienta autores a fazerem uma breve descrição das imagens inseridas nos textos. Já nas Diretrizes Éticas, na seção sobre responsabilidades das pessoas autoras, o tema do uso de Inteligência Artificial (IA) foi incluído. Conforme a nova instrução, o uso de IA “é permitido como

ferramenta de apoio metodológico desde que seja explicitada a forma e extensão de sua aplicação”, mas a ferramenta não pode ter função autoral.

Também vale sublinhar a recente parceria com a Agência Bori, que presta um serviço à imprensa brasileira, conectando cientistas e jornalistas para a cobertura de pesquisas relevantes nas diversas áreas do conhecimento. O trabalho da agência consiste em antecipar à imprensa pesquisas inéditas, com uma equipe que faz curadoria de estudos em vias de publicação e apoia profissionais dos meios de comunicação com um banco de fontes especializadas em ciência (Agência Bori, 2010). Especialmente por ser um periódico da Comunicação, a Intexto entende o valor da divulgação científica como forma de democratizar o conhecimento, que é produzido sobretudo com recursos públicos e que, portanto, deve ser acessado por toda sociedade.

Com essas novidades, a Intexto apresenta seu número 56, com algumas produções que abrem esta edição e às quais outras devem se somar ao longo deste ano, dentro do formato de submissão e publicação em fluxo contínuo adotado pela revista. Leitores e leitoras certamente encontrarão aqui relatos de alguns dos principais estudos desenvolvidos recentemente no campo da Comunicação.

Uma ótima leitura!

Basilio Alberto Sartor

ORCID <https://orcid.org/0000-0001-5384-5320>

Suely Dadalti Fragoso

ORCID <https://orcid.org/0000-0003-4690-4155>

Thaís Helena Furtado

ORCID <https://orcid.org/0000-0001-9474-1800>

Comissão Editorial Intexto

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil

Referências

AGÊNCIA BORI. Quem Somos, c2010. Disponível em: <https://abori.com.br/quem-somos/>. Acesso em: 20 nov. 2023.

COPE [Committee on Publication Ethics]. **About COPE**. 2023. Disponível em: <https://publicationethics.org/about/our-organisation>. Acesso em: 21 nov. 2023.

HEIDARI, Shirin; BABOR, Thomas F.; CASTRO, Paola de; TORT, Sera; CURNO, Mirjam. Equidade de sexo e gênero na pesquisa: fundamentação das diretrizes SAGER e uso recomendado. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 26, n. 3, p. 665-676, jul.2017.

Como citar

SARTOR, Basílio Alberto; FRAGOSO, Suely Dadalti; FURTADO, Thaís Helena. Apresentação. **Intexto**, Porto Alegre, n. 56, e-136983, 2024. <https://doi.org/10.19132/1807-8583.56.136983>



Copyright (c) 2024 Basilio Alberto Sartor , Suely Dadalti Fragoso, Thaís Helena Furtado; Comissão Editorial Intexto. Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. Os Direitos Autorais dos artigos publicados neste periódico pertencem aos autores, e os direitos da primeira publicação são garantidos à revista. Por serem publicados em uma revista de acesso livre, os artigos são de uso gratuito, com atribuições próprias, em atividades educacionais e não-comerciais.